

**Justificativa**  
**PL 0124/2012**

São Paulo possui 45 sinagogas, 180 rabinos e 60 mil judeus, além de ter a maior comunidade do Brasil, a segunda maior da América Latina - perde só para Buenos Aires. A primeira sinagoga das Américas, a Sinagoga Kahal Kadosh Zur Israel (Santa Comunidade Rochedo de Israel), foi fundada em Recife, em 1630, e no dia 18 de março de 2002, essa sinagoga foi reinaugurada, por esse motivo, à escolha da data.

De acordo com a Confederação Israelita do Brasil (CONIB), uma das maiores riquezas da capital paulista é a possibilidade de convivência pacífica entre todas as comunidades, religiões e raças.

O acolhimento é um dos motivos para que São Paulo tenha sido destino de milhares de judeus desde o início do século 19. Quando os judeus deixaram para trás as más condições de vida, muitos vitimados por antissemitismo e perseguições, quantidade significativa escolheu a capital paulista.

Segundo a Federação Israelita do Estado, no início da década de 1930 havia em São Paulo de 15 mil a 20 mil judeus. Boa parte se estabeleceu no Bom Retiro, no centro, e atuou no comércio e na fabricação de roupas.

Por todos esses motivos a inclusão dessa data no calendário oficial do município é de extrema importância; contamos com o apoio entusiasmado dos Nobres Colegas para sua aprovação.